



## ATA DA TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DE 2019 DO CONSELHO DE UNIDADE DO CAMPUS MARIA DA GRAÇA DO CEFET/RJ

Aos onze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às 14h01 (quatorze horas e um minuto) no Auditório dois do CEFET/RJ – *campus* Maria da Graça, reuniram-se os membros do Conselho Diretor desta Unidade Educacional, os senhores (as), Alberto Boscarino Junior, Felix do Rego Barros, Gilberto Gil F. G. Passos, Jair Medeiros Júnior, Leandro Marques Samyn, Lorena Alleyne Vannelle, Rodrigo Martins de Oliveira, Saulo Santiago Bohrer, Sebastião Fábio Quintiliano de A. Rocha e Victor Frederico Barbosa, conforme assinaturas que constam da Lista de Presença, constituindo o quórum exigido pelo artigo onze do Regimento Geral do Conselho do *campus* do Sistema CEFET/RJ. Abrindo os trabalhos, Alberto Boscarino deu boas-vindas aos conselheiros, agradecendo a presença de todos. A seguir, realizou a leitura da pauta indicada para a reunião: 1) Aprovação da ata da segunda reunião ordinária de 2019; 2) Comissão de Organização da Semana de Extensão 2019; 3) PICD – Plano Institucional de Capacitação Docente; 4) Informes gerais. No primeiro item da pauta, sobre a aprovação da ata da segunda reunião ordinária de dois mil e dezenove, todos os conselheiros presentes aprovaram a redação do documento, não havendo sugestões para alterações. Continuando com o segundo item da pauta, Comissão de Organização da Semana de Extensão 2019, Alberto informou que seria realizada uma portaria interna com o objetivo de relacionar os membros da comissão da Semana de Extensão, onde constariam os nomes dos coordenadores dos cursos, e que não tinha informação de como ficaria a representação dos discentes. O presidente do CONPUS se dirigiu ao conselheiro Frederico e pediu para que lhe enviasse os nomes dos representantes discentes para serem inseridos também na portaria. Saulo pediu a palavra e discorreu sobre questões ocorridas no primeiro encontro realizado entre ele, Frederico, professor Jair e professor Francisco, destacando a importância da efetiva participação de todos na comissão, para que não ocorram sobrecargas de trabalho em algumas pessoas na execução e organização do evento. Pensando nisso, acharam melhor ampliar a participação dos alunos na execução da SEPEX e foi sugerido que fossem incluídos mais dois estudantes de cada curso técnico e do superior para atuarem como membros da comissão. Saulo falou que a semana de extensão seria realizada no *campus* no período de 21 até 25 de outubro nos períodos de manhã, tarde e noite, conforme programação preliminar já enviada por e-mail aos coordenadores. O Gerente Acadêmico explicou e justificou como foi organizada a programação da Semana de Extensão nos três turnos e os dias para a realização dos eventos, pedindo que ao incluírem suas atividades respeitassem toda a orientação passada. Saulo encerrou pedindo a ajuda de todos os professores e técnicos-administrativos, ressaltando que atividades culturais também seriam muito bem-vindas na programação do *campus*. O professor Jair pediu a palavra e explicou que normalmente em seu colegiado um professor é escolhido para representar o curso em comissões e que ele seria o representante do curso de automação industrial, mesmo saindo em breve da coordenação. O Coordenador do curso de Automação Industrial prosseguiu falando sobre a definição do local para a realização da SEPEX neste ano, já que não poderia ser realizada no bloco F, conforme formato realizado no ano passado. Saulo fez observações sobre a SIPAT deste ano que foi realizada no térreo, elogiou a forma como foi feita e que poderiam seguir o mesmo formato, caso não tenham iniciado as obras para a nova biblioteca até a data do evento. O Gerente Acadêmico falou que, caso consigam adquirir um elevador até outubro, a SEPEX seria mantida no bloco F, seguindo a mesma forma que foi realizada no ano passado. Jair perguntou pelos estandes a serem utilizados no evento e Saulo respondeu que seis estandes, somente alguns com balcão, e dez suportes para banners tinham sido empenhados, passando a palavra para que o Gerente Administrativo explicasse melhor. Rodrigo informou que as demandas de todas as unidades tinham sido unificadas, mas que ainda não se consolidaram em empenho. Jair perguntou sobre a possibilidade de utilizarem um galpão do curso de manutenção automotiva para a SEPEX e lembrou até de áreas no térreo que não seriam apropriadas por causa de forte calor. Saulo respondeu que analisaria as possibilidades da melhor forma possível e Jair prosseguiu falando sobre a importância dos estandes para o curso de automação industrial, que sem eles seria muito difícil fazer a





apresentação dos trabalhos, lembrando que ano passado foi o primeiro ano que Maria da Graça deu premiação aos alunos, que neste ano também teriam premiação com medalhas mais elaboradas. O professor prosseguiu sugerindo que em dois mil e dezenove poderiam fazer a premiação de forma diferente, anunciando os ganhadores no dia do evento e não mais com antecedência como foi ano passado, pois assim teriam mais pessoas presentes. Jair finalizou dizendo que o curso apresentaria seus projetos conciliando da melhor maneira possível entre Maria da Graça e Maracanã. Alberto informou que possui acesso aos projetos cadastrados na SEPEX e que, mesmo se ainda não estiverem inscritos, as coordenações teriam que sinalizar o que seria feito o mais breve possível, para que a comissão já pudesse ir organizando o evento. Alberto pediu que as coordenações enviassem os nomes dos seus representantes para a realização da portaria da comissão. Jair falou para o Frederico que ele ficasse responsável pela indicação dos seis alunos para também participarem da comissão. Alberto passou para o item três da pauta, PICD – Plano Institucional de Capacitação Docente, falando que a professora Beatriz é quem estava acompanhando o assunto no Maracanã e, como a mesma não pode comparecer à reunião, enviaria o documento por e-mail aos conselheiros e caso alguém tivesse alguma proposta de alteração, enviasse por e-mail para a Secretária do CONPUS. Saulo leu um e-mail enviado para ele pela professora e informou que ela pediu especial atenção para o artigo vinte e um da resolução do CEPE, que repassaria aos conselheiros. Alberto passou para os informes gerais, item quatro da pauta, falando sobre a existência da regulamentação do ponto eletrônico e que seria iniciado o cadastro dos professores brevemente, assim que fosse notificado pelo Maracanã. O presidente do CONPUS falou sobre o controle de entrada e saída dos alunos na portaria do metrô, que as carteiras estavam sendo distribuídas e que seriam gerados relatórios semanais ou mensais, caso fossem solicitados pelos responsáveis, da frequência dos alunos. Lorena informou sobre o pedido de afastamento da conselheira Kellen e pediu mais detalhes sobre a reforma da biblioteca. Saulo respondeu que existe um projeto ainda não finalizado por pendências de normas técnicas, que seria a utilização do espaço onde ficam estacionados os carros oficiais, estendendo-se pelo bloco F e laboratório da Kombi. Prosseguiu dizendo que seria uma biblioteca acessível, com salas de estudos e mezanino. Sebastiao informou que o curso estava buscando recursos para atualização do laboratório, que precisariam pensar com cautela para onde ele seria transferido, pois tratava-se de uma demanda nacional. Saulo concordou com o conselheiro, mas falou sobre a prioridade de atendimento à demanda interna, pois a biblioteca existente não atende aos critérios de avaliação do MEC para o curso de graduação. Alberto falou sobre conversas realizadas com a direção-geral com o intuito de levar mais investimentos para Maria da Graça, inclusive a instalação do elevador, e que o *campus* teria prioridade junto com Itaguaí para a realização de obras. O presidente do CONPUS falou sobre as ações realizadas para melhoria dos espaços existentes, ressaltou a importância da acessibilidade no *campus* e explicou um projeto de acessibilidade já existente para a unidade, demonstrando preocupação que os espaços fossem utilizados da melhor maneira possível por todos. Alberto lembrou que o prazo para solicitação de emendas parlamentares iria terminar em trinta de junho, mas que somente poderiam ser solicitadas com projetos já prontos e pediu que os coordenadores procurassem a gerência acadêmica e administrativa para apresentarem suas demandas. O conselheiro Gilberto sugeriu a utilização do espaço ao lado da portaria do metrô como estacionamento à noite, pois existia um alto risco de assaltos na entrada da Miguel Ângelo neste horário. Alberto e Saulo disseram que no momento não seria viável, pois não teria vigilante disponível para abrir e fechar o portão, o terreno ainda não estava devidamente nivelado e havia risco de enchentes durante as fortes chuvas. Saulo aproveitou o assunto sobre os espaços da escola e pediu uma solução quanto à cabine de pintura do curso de manutenção automotiva, pois atualmente um galpão estava fechado por conta da indefinição quanto à utilização da cabine. Sebastião falou sobre exigências que precisam ser cumpridas e sugestões sobre projetos que poderiam ser feitos no local. Alberto pediu que o coordenador do curso de manutenção automotiva, gerente acadêmico e administrativo se reunissem com ele para que verificassem quais seriam as necessidades imediatas para que os laboratórios sejam colocados novamente em uso. Jair apresentou preocupação quanto a disponibilização dos espaços para a quantidade de alunos dos cursos noturnos previstos para o ano de dois mil e vinte e um. Alberto falou da





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA  
FONSECA – CEFET/RJ  
CAMPUS MARIA DA GRACA

possibilidade de utilização das salas do Colégio Horário Macedo, que o secretário Pedro Fernandes tinha ido à Maria da Graça naquele dia, que ele passou a informação que provavelmente o colégio sairia de onde se encontra para ser ampliado em outro local e que estava verificando a marcação de reunião com o diretor-geral para irem até a SEEDUC. Alberto falou sobre uma proposta apresentada ao secretário, onde o *campus* poderia ceder todo o prédio onde estão utilizando as salas, mas em contrapartida eles construiriam um prédio no terreno que foi preparado para a biblioteca comunitária. Alberto lembrou que a saída da escola Horário Macedo acarretaria o fim do almoço servido para muitos alunos do Cefet e Saulo passou informações sobre as dificuldades que o Cefet Maria da Graça teria caso perdessem a alimentação cedida pelo colégio estadual. Jair questionou se a unidade poderia ser prejudicada por ter essa parceria com a escola estadual, já que e os outros *campi* estariam se movimentando para implantar o refeitório, e Saulo respondeu que a nutricionista do *campus* está atuando ativamente no grupo que tem discutido a organização dos restaurantes em todo sistema Cefet, que Maria da Graça não teria prejuízos por ter alimentação atualmente. Lorena pediu para constar que a Kellen pediu desligamento do CONPUS e Alberto apresentou o pedido feito pela conselheira substituta, lendo aos conselheiros presentes. Finalizando os informes, Alberto informou sobre a greve geral no dia quatorze, que ainda não saberia informar sobre o funcionamento da unidade no dia, que respeitaria a decisão de cada colegiado em aderir ou não à paralisação. Nada mais havendo a tratar, o presidente do CONPUS deu por encerrada a reunião às 14h58 (quatorze horas e cinquenta e oito minutos).

Alberto Boscarino Júnior  
Presidente do CONPUS

Rejane Gomes Cordeiro  
Secretária do CONPUS